

Segunda safra de milho teve aumento de 73,6% na produção

DA REDAÇÃO

Apesar das condições climáticas adversas observadas nos últimos meses, a produção paulista de milho deve apresentar aumento de 73,6% em relação ao ciclo anterior. A produção desta safra deverá alcançar 2,48 milhões de toneladas. Os dados são do 10º Levantamento da Safra de Grãos, publicado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).



Reprodução Unsplash

O aumento expressivo deve-se à recuperação das lavouras em relação ao resultado da safra 2020/2021

MERCADO FINANCEIRO	
DÓLAR	R\$ 5,42
EURO	R\$ 5,43
SELIC	13,25%
TR	0,0%
OURO	R\$ 298,53
UFESP	R\$ 31,97
UFM	R\$ 33,79
BOI GORDO	R\$ 308,50
MILHO (Candido Mota SP)	R\$ 77,50
SOJA (60kg)	R\$ 175,00

O aumento expressivo deve-se à recuperação das lavouras em relação ao resultado da safra 2020/2021, considerado ruim com a marca de 1,42 milhões de toneladas produzidas. As boas condições climáticas ocorridas durante o desenvolvimento das lavouras impulsionaram a boa produtividade em um primeiro momento. Todavia, a redução drástica das precipitações entre fevereiro e abril prejudicou o potencial produtivo da cultura. As áreas de sequeiro sofreram com a estiagem, mas o retorno das chuvas em meados de maio beneficiou o desenvolvimento vege-

tativo.

AMENDOIM – Outro destaque na produção paulista é o amendoim, que deve chegar em 692,7 mil toneladas do grão, um aumento de 23,3% em relação à safra passada, de 561,6 mil toneladas. Atualmente, o estado está na segunda safra, que tem menor impacto no resultado da produção que a primeira em razão das condições climáticas do período, e é cultivada predominantemente na alta paulista, especialmente nas regiões de Tupã e Herculândia.